



No último domingo (27) o prefeito Oswaldo Barba prestigiou o 2º Encontro Municipal de Religiões de Matriz Africana, realizado no Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira Odette dos Santos. Durante a manhã também foi realizado o ritual “Águas de Oxalá”, com representantes de religiões de base africana de oito entidades (entre umbandas e candomblés) de São Carlos e outras cidades.

O evento aconteceu no próprio Centro Afro e contou com as exposições de Pai Silvio de Xangô, de Rio Claro, da casa Templo Afro-Brasileiro Ilê Axé Xangô e com as exposições de Mãe Kota Rifula e Magali Mendes, ambas integrantes da Confederação Nacional de Entidades Negras (CONEN).

Para o prefeito Barba, o evento que difunde e contempla as religiões de base africana é uma maneira de reafirmar nossa cultura. “Herdamos os rituais tradicionais de nossos ancestrais. É uma maneira de marcarmos a cultura afro-brasileira presente em nosso país”, destacou o prefeito.

De acordo com o chefe de divisão de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial, José Ricardo dos Santos (Dom), o ritual consiste em uma procissão que reencena o caminho percorrido por Oxalá dentro do reino de Xangô até o rio que cortava seu reino. Após Oxalá ter sido preso injustamente, o Reino de Xangô passou por anos de escassez até a libertação de Oxalá, momento em que voltam as chuvas e a fartura.

Além disso, o ritual representa a Justiça, a Fartura e a relação do Orixás com a natureza, ressaltando o acesso à água.

A procissão saiu do interior do Centro Afro-Brasileira até a praça da Catedral, onde há uma fonte. Essa atividade faz parte do Mês da Consciência Negra de São Carlos.

(29/11/2011)